

REGISTRO DE *AXIS AXIS* (CERVIDAE) ATROPELADO EM RODOVIA NO MUNICÍPIO DE UMUARAMA, PARANÁ: EVIDÊNCIAS DE DISPERSÃO DA ESPÉCIE NO ESTADO

AGUIARI, Catarina Ribeiro¹; SILVA, Nathalia Zuculatto¹; MARIANO, Rebeca Rangel¹; HERECK, Ana Beatriz Braga¹; OLIVEIRA, Ágatha Ferreira Xavier de²; RODRIGUES, Caio Junior Balduino Coutinho²; SIPP, Juliane Patrícia²

¹Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Estadual de Maringá (UEM)

² Docente do curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual de Maringá (UEM)

E-mail: aguiaricatarina@gmail.com

Resumo

Cervídeo macho (*Axis axis*) foi encontrado nas proximidades da rodovia PR-323, em Umuarama (PR). O animal foi resgatado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) e encaminhado ao Hospital Veterinário da UEM, onde chegou em óbito, apresentando múltiplas fraturas e escoriações compatíveis com atropelamento. O caso reforça as evidências de dispersão da espécie no estado do Paraná, somando-se a ocorrências recentes em outras regiões. Sua presença em vida livre destaca a necessidade de monitoramento frente aos potenciais impactos ambientais e sanitários associados à expansão de espécies exóticas invasoras, além da importância do resgate e acompanhamento desses animais.

Palavras-chave: Espécie exótica invasora. Fauna silvestre. Monitoramento ambiental. Veado-chital.

Introdução

O cervo áxis ou veado-chital (*Axis axis*) (Erxleben, 1777) é um cervídeo nativo do sul da Ásia, com ocorrência em países como Índia, Nepal e Sri Lanka. A espécie foi introduzida em diferentes regiões do mundo para fins de caça esportiva e criação em cativeiro, estabelecendo populações ferais. Na América do Sul, sua introdução ocorreu inicialmente na Argentina e no Uruguai na década de 1930. A ocorrência de *Axis axis* representa uma ameaça à biodiversidade, podendo ocasionar competição com espécies nativas, alterações nos ecossistemas e possível disseminação de patógenos (Etges, 2016).

No Brasil, sua presença está associada à fuga ou soltura de indivíduos provenientes de criadouros e propriedades privadas, sendo atualmente considerada uma espécie exótica invasora, com registros consolidados na região Sul e evidências de expansão geográfica. O aumento recente de registros em novas localidades brasileiras sugere um processo ativo de dispersão (Scapini *et al.*, 2025), reforçando a importância da documentação de novas ocorrências para subsidiar ações de monitoramento e manejo da espécie no território nacional.

Objetivo

Relatar o registro de *Axis axis* no município de Umuarama, Paraná, associado a atropelamento em rodovia, contextualizando sua ocorrência como espécie exótica invasora e contribuindo para a compreensão de sua dispersão no estado, destacando a importância do monitoramento de espécies exóticas invasoras.

Metodologia

O presente estudo consiste em um relato de caso de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, baseado em dados primários e registros secundários. O caso principal refere-se a

um cervídeo encontrado no município de Umuarama (PR), em setembro de 2025, posteriormente encaminhado para atendimento clínico no Setor de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus Umuarama.

A identificação da espécie foi realizada com base em características morfológicas externas, com ênfase no padrão de pelagem. Adicionalmente, foram compilados registros secundários provenientes de notícias, bancos de dados e relatos documentados em municípios das regiões oeste e noroeste do estado, com o objetivo de complementar a análise da distribuição regional da espécie.

Resultados e Discussão

No município de Umuarama (PR), um cervídeo macho, não castrado, com idade aproximada de três anos, foi encontrado nas proximidades da rodovia PR-323. O animal foi resgatado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER-PR) e encaminhado, via Instituto Água e Terra (IAT), ao Setor de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá – campus Umuarama, onde já chegou em óbito. Segundo relato dos resgatantes, o indivíduo apresentava-se extremamente agitado, com sinais compatíveis com dor intensa, possivelmente relacionados a fraturas expostas nos membros, sendo a principal suspeita o atropelamento.

A identificação como *Axis axis* foi realizada com base na pelagem castanho-avermelhada com manchas brancas distribuídas ao longo do corpo. Ao exame físico, constatou-se a presença de múltiplas fraturas e escoriações, incluindo fraturas expostas em ambos os membros torácicos, com acometimento de rádio e ulna no membro esquerdo e, no membro direito, fratura em região proximal compatível com úmero, além de fratura de pelve (Figura 1).

Figura 1. Espécime macho, não castrado, de *Axis axis* atendido no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – campus Umuarama, no Setor de Animais Selvagens, evidenciando padrão de pelagem característico e lesões traumáticas associadas.



Fonte: Juliane Sipp (2025)

No estado do Paraná, o primeiro registro de *Axis axis* foi descrito em 2021, na região de fronteira do Parque Nacional do Iguaçu (Foster *et al.*, 2021). Desde então, novos registros têm sido identificados, especialmente na região oeste do estado, incluindo um caso de atropelamento no município de Cascavel, envolvendo uma fêmea adulta resgatada após colisão em rodovia (CATVE, 2023).

A recorrência de ocorrências associadas a rodovias pode estar relacionada ao comportamento exploratório da espécie, à elevada capacidade de deslocamento e à sua

adaptação a ambientes antropizados, favorecendo sua dispersão no estado. Além dos impactos diretos causados por atropelamentos, a expansão de populações ferais representa uma preocupação ecológica, uma vez que a espécie pode competir com cervídeos nativos por recursos alimentares e espaço, alterar a dinâmica da vegetação por pressão de pastejo e gerar desequilíbrio dos ecossistemas locais. Registros recentes em municípios como Cascavel e Foz do Iguaçu reforçam a persistência da espécie no território paranaense e evidenciam um processo ativo de expansão geográfica, indicando potencial estabelecimento populacional em áreas do oeste e noroeste do Paraná.

Além dos impactos ambientais, a presença de *Axis axis* em vida livre possui relevância sanitária, considerando o potencial da espécie em atuar como hospedeira e dispersora de agentes infecciosos e parasitários compartilhados com animais domésticos e fauna silvestre nativa. Nesse contexto, o monitoramento epidemiológico torna-se fundamental, especialmente em regiões com intensa interface entre áreas urbanizadas, rurais e fragmentos florestais. O atropelamento de fauna silvestre configura-se, ainda, como importante problema ambiental e de saúde única, envolvendo riscos à biodiversidade, ao bem-estar animal e à segurança viária. Assim, a atuação integrada entre órgãos ambientais, instituições de ensino e equipes de resgate é essencial para o monitoramento da espécie, coleta de dados epidemiológicos e implementação de estratégias de manejo e controle.

Conclusão

O caso registrado em Umuarama demonstra que a ocorrência de *Axis axis* no Paraná não se restringe mais a registros isolados, sugerindo avanço da espécie para novas áreas do estado. Nesse contexto, o atendimento e documentação dessas ocorrências tornam-se importantes ferramentas para o acompanhamento da dispersão da espécie e para o direcionamento de medidas de monitoramento e controle de populações exóticas invasoras.

Referências

CATVE. Cervo exótico é atropelado na BR-277 em Cascavel. CATVE, Cascavel-PR, 03/10/2023. Disponível em: <https://catve.com/noticia/8/401108/cervo-exotico-e-atropelado-na-br-277-emcascavel>. Acesso em: 10 abr. 2026.

FOSTER, V. C.; REGINATO, T.; KOTZ, A.; DIAS, J.; BARROS, Y. First record of axis deer (*Axis axis* – Erxleben, 1777) in the State of Paraná, southern Brazil. *Deer Specialist Group News*, v. 32, p. 72–78, 2021.

SCAPINI, L. A.; FERNANDEZ, L. P.; THOMÉ, J. P.; GERALDO JUNIOR, E. Presença de *Axis axis* na região sul do Brasil. In: CITY FARM, 5., 2025. Anais [...]. Cascavel: Centro Universitário Assis Gurgacz, 2025. Disponível em: <https://fag.edu.br/mvc/documentos/banners/2025>. Acesso em: 10 abr. 2026.

ETGES, M. F. *Axis axis* em foco: efeitos da introdução e modelagem da invasão. 2016. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/001005333.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.